

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - PLS

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO

Relatório socioambiental referente ao Plano de Logística Sustentável (PLS), constando o desempenho do ano de 2018, a estratégia e a gestão da Seção Judiciária de São Paulo.

Sumário

I.	INTRODUÇÃO:	2
II.	METODOLOGIA.....	3
A.	COPOS DESCARTÁVEIS:	4
B.	ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGENS PLÁSTICAS	4
C.	IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS	5
D.	PAPEL.....	6
E.	TELEFONIA.....	7
F.	ENERGIA ELÉTRICA	9
G.	ÁGUA E ESGOTO.....	10
H.	GESTÃO DE RESÍDUOS	13
I.	REFORMAS	15
J.	LIMPEZA	16
K.	VIGILÂNCIA	18
L.	VEÍCULOS.....	19
M.	COMBUSTÍVEL	20
N.	QUALIDADE DE VIDA	20
O.	CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	23

I. INTRODUÇÃO:

Trata-se de análise das ações voltadas para cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Logística Sustentável da Justiça Federal da 3ª Região (PLS-JF3R), com dados atualizados refletindo os resultados obtidos no ano de 2018.

Atendendo aos termos da Resolução nº 201, de 3 de março de 2015, do Conselho Nacional de Justiça, o PLS-JF3R foi instituído pela Resolução PRES nº 45, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, de 09 de setembro de 2016, objetivando sistematizar as práticas de sustentabilidade, com previsão de metas e planos de ação voltados ao incremento de alguns indicadores (qualidade de vida no ambiente de trabalho e capacitação de servidores em educação socioambiental) e ao consumo e/ou utilização consciente dos seguintes itens: papel; copos descartáveis; água envasada; impressão de documentos e equipamentos instalados; telefonia; energia elétrica; água e esgoto; telefonia; vigilância; limpeza e conservação; combustível; veículos; reformas.

Importante observar que esse acompanhamento ocorre a partir de 2016 e que anteriormente não havia observância ao tema. Já em 2017 o acompanhamento tornou-se mensal com o envio de dados mês-a-mês pelas áreas competentes, passando, dessa maneira, a se criar uma cultura de monitoramento e análise das ações e informações voltadas ao racionamento do uso de recursos e redução de desperdícios.

No ano de 2018 tivemos importantes eventos que terão seus resultados observados mais a frente, como a renovação do Termo de Adesão à Agenda A3P junto ao Ministério do Meio Ambiente e a criação de área na estrutura organizacional desta Administração voltada exclusivamente para questões socioambientais e de acessibilidade.

No cenário atual já é possível realizar uma análise evolutiva e sistêmica dos dados da Seção Judiciária ao longo dos anos, o que contribuirá sobremaneira para a próxima revisão do nosso Plano de Logística Sustentável.

A Justiça Federal de 1º Grau em São Paulo segue, portanto, o seu compromisso de fortalecer as práticas de sustentabilidade do órgão, por meio do engajamento de magistrados, servidores, estagiários e terceirizados, aprimoramento das ações e acompanhamento e análise sistêmica dos indicadores e metas.

II. METODOLOGIA

Números estabelecidos como linha de base do indicador no PLS-JF3R referentes ao ano de 2015 e sua comparação com dados informados pelas áreas ano a ano, sendo neste Relatório analisados os resultados de 2018 em comparação a 2017.

No exame de cada indicador consta breve análise dos resultados obtidos e eventuais justificativas para o não alcance das metas estabelecidas no ano de 2018, seguido de comentário sobre eventuais ações realizadas e/ou propostas.

A. COPOS DESCARTÁVEIS:

Acompanhamento da geração de resíduos oriundos do consumo de copos descartáveis, de plásticos ou outros materiais.

META: Reduzir o consumo de copos 200 ml e extinguir o consumo de copos de 50 ml

Resultados e análise de desempenho

Ano	Copos de 200 ml (centos)	Gasto copos de 200 ml	Copos de 50 ml (centos)	Gasto copos de 50ml
2015	47.335	R\$ 83.543,01	6.256	R\$ 5.282,41
2016	44.632,5	R\$ 86.698,70	5.464	R\$ 4.625,15
2017	33.779	R\$ 66.138,93	4.381	R\$ 3.732,47
2018	38.214	R\$ 85.908,93	3.904	R\$ 3.781,29
Meta	-5%	-5%	-10%	-10%
Resultado	+13,13	+29,89	-10,89%	+1,31%

Ações implementadas:

Campanha de conscientização de servidores quanto à utilização de apenas um copo descartável durante o dia ou substituição de seu uso por canecas e copos de vidro. As campanhas de divulgação de dicas para redução de energia, água e materiais nas edições do informativo “Em Tempo” são de ação contínua uma vez que são divulgadas quase todas as semanas no referido informativo.

Afixação de etiquetas de sensibilização nos bebedouros e porta-copos.

Campanha disponibilizada em mídia indoor (mural eletrônico na Administração Central).

B. ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGENS PLÁSTICAS

Acompanhamento da geração de resíduos oriundos do consumo de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis e retornáveis.

META: Extinguir o fornecimento das garrafas de 510 ml e 1,5 l e reduzir o consumo de água em galão de 20l

Resultados e análise de desempenho

Ano	Galão (20l)	Gasto Galão (20l)	Garrafas 510 ml e 1,5 l	Gasto Garrafas 510 ml e 1,5 l
2015	45.019	Não medido	26.007	Não medido
2016	52.691	R\$ 368.837,00	29.889	R\$ 52.726,62
2017	48.471	R\$ 466.010,54	8.158	R\$ 14.257,11
2018	52.208	R\$ 545.608,16	0	0
Meta	-5%	-5%	-100%	-100%

Resultado	+7,71%	+17,08%	-100%	-100%
------------------	---------------	----------------	--------------	--------------

OBS.

O programa de estágio da Seção Judiciária de São Paulo retornou no ano de 2018 aumentando assim a circulação de pessoas nos fóruns e consequentemente o consumo de água.

Quanto ao preço deste item, houve um aumento de 2,80% no último ano segundo o IPC (Índice de Preços ao Consumidor).

Ações implementadas:

Utilização de jarras de água em reuniões.

A partir do mês de abril/2017 não há mais água em embalagens descartáveis por conta das novas contratações de forma que o consumo de garrafas de 510 ml e 1,5 l desde então foi zero.

Ações em andamento

Tratando-se de item essencial ao consumo humano a redução de garrafões depende de soluções alternativas tais como estudo sobre viabilidade de instalação de bebedouros (adaptação das instalações hidráulicas) bem como estudos dos custos com instalação, manutenção e aquisição de elementos filtrantes. Desta feita, há processo, ainda em fase de estudos técnicos, para implantação de filtros (SEI nº 0023151-96.2018.4.03.8001) em todos os prédios da Seção Judiciária, mas ainda não há definição de sua viabilidade técnica e/ou econômica.

Ações a serem implementadas

Estudo de novos caminhos para a redução de custo no consumo de água mineral.

C. IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

Acompanhamento para verificar maior eficiência na gestão de impressões (aquisições de equipamentos e suprimentos ou outsourcing), tendo em vista o impacto da implantação dos processos administrativos e judiciais eletrônicos.

META: Reduzir o gasto com impressões e suprimentos

Resultados e análise de desempenho

Ano	Quantidade de impressões	Quantidade de equipamentos de impressões	Gastos com suprimentos (toner)	Gastos com contratos de terceirização
-----	--------------------------	--	--------------------------------	---------------------------------------

2015	26.228.500	1.541	R\$ 694.380,00	R\$ 613.494,11
2016	10.831.888	588	R\$ 642.030,05	R\$ 1.312.689,39
2017	12.323.104	592	R\$ 484.652,12	R\$ 1.473.567,58
2018	13.906.488	588	R\$ 413.237,46	R\$ 1.521.251,75
Meta	-3%	-5%	-5%	-5%
Resultado	+12,85%	-0,68%	-14,74%	+3,24%

OBS.

O valor de quantidade de impressões refere-se aos equipamentos locados do órgão.

Há que frisar que não houve redução no número de impressões nas máquinas terceirizadas da JFSP, como se extraí dos valores pagos em 2018, por razão justificada: está ocorrendo a gradual migração das impressões das impressoras patrimoniadas para os serviços terceirizados, tendo em vista que não há contrato de manutenção desses equipamentos (patrimoniados) e faltam muitas vezes suprimentos necessários, como o fornecimento de toners. Desta forma, como os valores de impressão informados dizem respeito aos contratos terceirizados, há natural aumento da demanda por conta da migração citada.

Ações implementadas:

Campanha de conscientização de servidores para imprimir o que for absolutamente necessário e, quando possível, utilizar os dois lados do papel configurando a impressora para o padrão “rascunho”. As campanhas de divulgação de dicas para redução de energia, água e materiais nas edições do informativo “Em Tempo” são de ação contínua uma vez que são divulgadas quase todas as semanas no referido informativo.

Afixação de cartazes nos fóruns e campanha em mídia indoor (mural eletrônico na Administração Central).

Ações em andamento:

Llicitação em andamento (SEI 0065784-59.2017.4.03.8001) para o serviço de outsourcing de impressão que, do ponto de vista da gestão administrativa, proporciona um alto grau de escalabilidade, rastreabilidade de utilização com a bilhetagem por centro de custos.

Ações a serem implementadas:

Estudo de novos caminhos para redução de custo com impressão.

D. PAPEL

Acompanhamento para verificar o consumo geral de papel em razão da implantação do Processo Judicial Eletrônico (Lei nº 11.419/2006 e Resolução nº 185/2013) e da implantação do processo administrativo eletrônico.

META: Reduzir 10% ao ano o consumo com papel não-reciclado próprio e o consumo total de papel próprio.

Resultados e análise de desempenho

Ano	Papel não-reciclado	Gasto papel não-reciclado	Papel total (não-reciclado + reciclado)	Gasto total (não-reciclado + reciclado)
	Nº de resmas		Nº de resmas	
2015	57.156	R\$ 494.696,56	57.487	R\$ 497.268,43
2016	53.938	R\$ 489.907,38	54.099	R\$ 491.138,95
2017	43.381	R\$ 419.832,68	43.531	R\$ 420.998,18
2018	39.165	R\$ 452.228,19	39.300	R\$ 453.277,14
Meta	-10%		-10%	
Resultado	-9,72%		-9,72	

Para este indicador a meta está cumprida.

Ações implementadas:

Considerações inseridas no indicador “Impressão”.

Ações em andamento:

Considerações inseridas no indicador “Impressão”.

E. TELEFONIA

Acompanhamento para verificar o consumo e gasto com serviços de telefonia, tendo em vista outros mecanismos de comunicação com a mesma funcionalidade e menores gastos (VoIP, email, aplicativos gratuitos de comunicação). São considerados todos os edifícios e unidades que compõem o órgão.

META: Diminuir gastos com contratos de telefonias fixa e móvel

Resultados e análise de desempenho

Ano	Telefonia fixa	Telefonia móvel
2015	R\$ 576.364,34	R\$ 423.601,98
2016	R\$ 254.512,40	R\$ 746.450,66
2017	R\$ 190.502,91	R\$ 581.406,10
2018	R\$ 381.840,30	R\$ 557.642,57
Meta	-5%	-5%
Resultado	+100,44%	-4,09%

OBS. Valores de gasto com telefonia fixa e móvel, referentes ao ano de 2016, foram retificados com relação ao Relatório anterior (docs. SEI nº 3697380 e 3697388).

Importante alertar que os valores referentes à telefonia tendem a mudar tendo em vista as inúmeras faturas cobradas erroneamente pelas contratadas, bem como por conta da morosidade das respostas às contestações efetuadas por esta SJSP.

Quando identificado um erro na cobrança, a fatura em questão é contestada e não é paga até que a empresa a retorne corrigida. Porém, como há demora nessa devolução, as faturas contestadas vão se acumulando.

Dessa forma, os valores constantes na tabela não refletem o consumo dos serviços de telefonia fixa por parte da JFSP em si, mas o valor que foi lançado em faturas corretas e que foram efetivamente pagas. Como em 2018 recebemos mais faturas corretas/corrigidas que nos anos anteriores, pudemos realizar mais pagamentos.

Ações implementadas:

Os novos contratos de telefonia fixa firmados desde 2016 refletem a economia gerada com a redução contratual de 25 % dos antigos contratos ao longo daquele exercício, sem prejuízo da prestação dos serviços.

O contrato vigente de telefonia móvel, iniciado em abril de 2017, estabeleceu número menor de aparelhos em comodato, mais adequado ao número de usuários, diminuindo, com isso, os custos contratuais. Por se tratar de vigência de 30 meses, há cláusula que determina a “renovação tecnológica” a cada 15 meses, quando há a substituição dos aparelhos celulares por equivalentes ou superiores.

Tem sido bastante satisfatória a utilização das linhas de telefonia móvel (sem comodato de aparelhos), nos Juizados Especiais Federais, para envio de intimações via mensageiros instantâneos como o Whatsapp. Os aparelhos disponibilizados para o serviço são os doados pelas empresas contratadas ao fim dos contratos, gerando economia no custo da contratação das linhas móveis supracitadas.

A nova contratação do serviço de manutenção de centrais telefônicas, iniciado em fins de dezembro de 2017, traz manutenções preventivas semestrais, menos onerosas que as de previsão mensal existentes no contrato anterior.

As centrais telefônicas de todos os prédios da Justiça Federal foram interligadas via Voip, de modo que não há custos para ligações realizadas entre esses prédios.

Ações em andamento

Divulgação, por meio da Intranet, do uso do Virtual Fone a fim de incentivar a utilização dos serviços disponíveis nesse sistema, otimizando o tempo para a execução de outras tarefas.

Ações a serem implementadas:

Estudo de novos caminhos para redução de custo de telefonia, entre eles a utilização do sistema Voip para viabilizar a “transformação” de ligações interurbanas em ligações locais, mesmo para chamadas para fornecedores, contratadas ou outros órgãos públicos. Todavia, cabe ressaltar que tais estudos estão em fase de aferição de viabilidade técnica e jurídica, sem prazo para sua implantação.

Estudo para descarte apropriado de aparelhos celulares doados pelas contratadas ao fim dos contratos.

F. ENERGIA ELÉTRICA

Acompanhamento para verificar o consumo e gasto com energia elétrica, com possibilidade de eventuais ajustes contratuais com a concessionária de energia, visando a maior eficiência do gasto. São considerados todos os edifícios e unidades que compõem o órgão.

META: Reduzir o consumo de energia elétrica e seu respectivo gasto

Resultados e análise de desempenho

Ano	Energia Elétrica (KWh)	Energia Elétrica (R\$)
2015	16.352.026	R\$ 9.486.578,33
2016	13.799.821	R\$ 8.113.860,84
2017	12.532.280	R\$ 7.125.599,09
2018	12.260.480	R\$ 7.787.278,52
Meta	-2%	-2%
Resultado	-2,17%	+9,29%

OBS.

Todos os contratos de demanda em média tensão (A4) firmados com as concessionárias de energia elétrica possuem tarifa horo-sazonal verde (THS verde).

Embora ações tenham sido realizadas no sentido de diminuir os gastos, registramos a mudança de endereço de fóruns para prédios com maior consumo (Barueri e Turmas Recursais, por exemplo) e a utilização de "bandeira vermelha" pelas concessionárias de energia, por longo período, em virtude da escassez de água.

Destacamos, ainda, as altas temperaturas pelas quais passou a região Sudeste no ano de 2018, exigindo a utilização da capacidade máxima dos aparelhos de ar-condicionado.

Pequenos consertos emergenciais também demandaram aumento no consumo de água e de energia elétrica.

Ações implementadas:

Realização de campanhas de conscientização para economia de energia, com divulgação de dicas (utilize as escadas para subir 1 ou descer 2 andares, utilização de equipamentos elétricos de forma segura e eficiente, etc) nas edições do informativo “Em Tempo”. (ação contínua)

Afixação de cartazes nas escadarias dos fóruns e campanha em mídia indoor (mural eletrônico na Administração Central). (ação contínua)

Identificação/orientação de retirada de lâmpadas de hall e corredores, desde que sem prejuízo da luminosidade.

Intensificação de orientação no sentido de desligar luzes das salas desocupadas.

Orientação aos vigilantes do turno noturno a desligarem equipamentos eletrônicos e lâmpadas que eventualmente ficarem ligados. (ação contínua)

Lançamento e monitoramento diários do consumo de energia (leitura e registro de gasto de kwh). A medição/leitura está prevista no contrato de manutenção predial. (ação contínua)

Realização de vistorias periódicas da instalação elétrica, observando a conservação e limpeza dos componentes (chaves-faca, garras sem pressão, aperto dos terminais de ligação de tomadas, etc.) substituindo peças defeituosas ou em más condições e checando o funcionamento dos circuitos. (ação contínua)

Orientação aos servidores e magistrados a: desligar o microcomputador quando se ausentar por mais de meia; o monitor, quando a ausência for superior a 15 minutos; desligar o computador e todos os periféricos da tomada quando não estiverem em uso. (ação contínua)

Atualmente o horário de funcionamento dos prédios desta Seção Judiciária vai das 08:50 hs até 20:00 hs (Ordem de Serviço DFOR nº 07/2016).

Foram instaladas lâmpadas LED na Subseção Judiciária de Campinas, em parceria com a concessionária da região.

A partir de 2018 o NUIN passou a adquirir equipamentos SPLIT hi wall com tecnologia inverter, que apresenta menor nível de ruído, reduz o consumo de energia e possuem gás refrigerante ecológico R-410A que não é tóxico, não é inflamável e não agride a camada de ozônio.

Ações em andamento

Contratação de Obra de Instalação de Usina Fotovoltaica para o Fórum Federal de Barueri. Com a implantação da usina haverá a produção de energia para compensação do consumo de energia do Fórum e se houver excedente de outros Fóruns, reduzindo os

custos com energia elétrica por meio do uso de fonte renovável e sustentável. Obs.: A contratação se deu em 2018, mas a implantação será em 2019.

Utilização de lâmpadas LED na reforma dos pavimentos do Fórum Criminal e Previdenciário de São Paulo, com objetivo de reduzir o consumo direto de energia do Fórum. Obs: Obra em andamento com previsão de conclusão em 2020.

Redução no consumo de energia com a reforma dos elevadores do Fórum Criminal e Previdenciário de São Paulo, pois os novos equipamentos além de serem mais eficientes contam com sistema de regeneração de energia que diminui o consumo de energia elétrica. Obs.: A reforma está em andamento e a conclusão final se dará em 2019.

Utilização de Sistema de Climatização tipo VRF (volume de gás refrigerante variável) na reforma do sistema de ar condicionado do Fórum Criminal e Previdenciário de São Paulo com objetivo de melhorar a performance do sistema e diminuir os custos com energia elétrica e água, pois o novo sistema não utiliza água para refrigeração das máquinas. Obs.: O sistema está em implantação e a conclusão final da obra com eliminação do sistema antigo se dará em 2020.

G. ÁGUA E ESGOTO

Acompanhamento para verificar o monitoramento do consumo e gasto com água para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes e efetividade de ações de sustentabilidade. São considerados todos os edifícios e unidades que compõem o órgão.

META: Reduzir em 2%, até dezembro de 2017, o consumo e o gasto com água

Resultados e análise de desempenho

Ano	Água e Esgoto (m ³)	Água e Esgoto (R\$)
2015	84.200	R\$ 1.818.615,42
2016	76.099	R\$ 2.012.990,90
2017	67.483	R\$ 1.955.215,76
2018	68.918	R\$ 2.124.116,00
Meta	-2%	-2%
Resultado	+2,13%	+8,64%

OBS.

Valor de gasto com água e esgoto, referente ao ano de 2016, foi retificado com relação ao Relatório anterior (docs. SEI nº 3710690 e 3710696).

Embora ações tenham sido realizadas no sentido de diminuir os gastos, registramos a mudança de endereço de fóruns para prédios com maior consumo (Barueri e Turmas Recursais, por exemplo) e a utilização de "bandeira vermelha" pelas

concessionárias de energia, por longo período, em virtude da escassez de água. Destacamos, ainda, as altas temperaturas pelas quais passou a região Sudeste no ano de 2018, exigindo a utilização da capacidade máxima dos aparelhos de ar-condicionado.

Pequenos consertos emergenciais também demandaram aumento no consumo de água e de energia elétrica.

Ressaltamos, também, a necessidade da lavagem periódica das caixas d'água dos prédios, para atendem à legislação vigente.

Ações implementadas:

Orientações aos funcionários terceirizados, em especial a equipe de limpeza, sobre a necessidade de economizar água (ação contínua).

Garantia de observância do nível dos reservatórios durante a limpeza, a fim de evitar desperdício (ação contínua).

Levantamento da existência nas Subseções de controladores de vazão nas torneiras econômicas cuja pressão seja demasiadamente alta.

Instalação de controladores de vazão nas torneiras econômicas cuja pressão seja demasiadamente alta na maioria dos prédios da Seccional.

Instalação de controladores de vazão nas torneiras econômicas (tempo ideal em torno de 3 segundos).

Levantamento a fim de verificar se o registro gaveta dos banheiros está possibilitando somente a passagem mínima de água necessária ao funcionamento das torneiras e válvulas de descarga, se o tempo de descarga das válvulas hidra/deca está regulado e se a vazão de descarga das caixas acopladas está regulada para uso do volume mínimo.

Levantamento da existência de rotinas de manutenção preventiva para evitar vazamentos em torneiras, válvulas de descarga, caixas acopladas, sistemas de hidrantes e combate à incêndio, etc (ação contínua).

Implementar rotina de manutenção preventiva para evitar vazamentos em torneiras, válvulas de descarga, caixas acopladas, sistemas de hidrantes e combate a incêndio, etc (ação contínua).

Verificação da necessidade de trocar os arejadores das torneiras econômicas.

Lançamento e monitoramento diários do consumo de água (leitura e registro de gasto de m³) (ação contínua).

Captação e utilização de água de chuva e instalação de sistemas de reuso de água, como caixas d'água no subsolo para captar o excedente das torneiras. Alguns prédios já implementaram essa ação, porém, a maioria deles não dispõe da infraestrutura

necessária para realização: adaptação de caixa coletora, rede de dutos para o transporte até o reservatório de água pluvial.

Ao longo do ano de 2018, o Núcleo de Administração Predial e Gestão de Serviços – NUAP alertou os fóruns e prédios administrativos da necessidade de economia por meio de comunicados dentro dos processos de pagamento SEI (contas mensais de água e energia) e cartazes veiculados pela *intranet*.

Ações a serem implementadas

Projetos de novas edificações com reaproveitamento de águas pluviais e águas servidas. Depende de estudo técnico da área de infraestrutura da Seção Judiciária e disponibilidade orçamentária.

Instalação de torneiras de pressão automáticas para economia de água potável nos prédios próprios da Seção Judiciária.

Instalação de vasos sanitários e caixas de descarga com vazão de 3 (três) e 6 (seis) litros para economia nas descargas. Depende de estudo técnico da área de infraestrutura da Seção Judiciária e disponibilidade orçamentária.

H. GESTÃO DE RESÍDUOS

Acompanhamento para verificar a geração de resíduos e sua destinação pelos órgãos em observância à legislação e às normas pertinentes, como a Lei nº 12.305/2012, Decreto Federal nº 5.940/2006, Decreto Federal nº 7.404/2010, ABNT, NBR 10.004/2004, Resolução ANVISA nº 358/2005, entre outras.

O objetivo deste indicador é estimular a redução da geração de resíduos e aumentar sua destinação ambientalmente correta.

META: Realizar a correta destinação de todo resíduo gerado

Resultados e análise de desempenho

INDICADOR	2015	2016	2017	2018
9.1 DPA – Destinação de papel	52.729,3 kg	32.429,00 kg	158.443,53 kg	29.084,31 kg
9.5 Cge – Coleta geral		10.071 kg	5.370 kg	50.587 kg
9.7. DRI – Destinação de resíduos de informática		3.759,55 kg	0	0
9.8. DSİ – Destinação de suprimentos de impressão		550 toners	2.530 toners	400
9.9. DPB – Destinação de pilhas e baterias		0	616	394 unid.
9.10 DLP – Destinação de lâmpadas	6.073 unid.	14.950 unid.	10.391	5.536 unid.

9.11. DRS – Destinação de resíduos de saúde	48 kg	48 kg	36kg
9.12 DOB – Destinação de resíduos de obras e reformas	329 m3	OBS.	OBS.

OBS.

Indicador 9.12: os resíduos de obras são retirados pelas contratadas. Trata-se de uma obrigação contratual o descarte dos resíduos de maneira adequada, e, portanto, não realizamos o descarte nem a medição do volume descartado.

Indicadores 9.1 e 9.5 referem-se ao descarte realizado nos fóruns da capital.

Não há separação e mensuração individualizada de plásticos, metais e vidros.

No que tange às subseções do interior não existe padrão para a forma de descarte sendo certo que algumas subseções não realizam a coleta e respectiva destinação em suas regiões, e outras simplesmente encaminham para a coleta seletiva do município sem mensuração do material acumulado.

Com exceção do papel e lâmpadas, os demais resíduos não possuíam destinação/mensuração em separado em 2015.

Os valores referentes ao indicador 9.9 dizem respeito à destinação de baterias de *no break*. Não há política de descarte de pilhas nesta Seção Judiciária.

O descarte e a destinação correta e sustentável das lâmpadas e baterias de *no break* na SJSP está previsto nos contratos de manutenção predial e de *no break*, onde existe cláusula referente à obrigação da contratada ao descarte adequado, ficando, portanto, sob responsabilidade das empresas contratadas.

Ações implementadas:

Renovação do acordo de cooperação para coleta seletiva de resíduos sólidos na capital.

Processo SEI nº 0014107-53.2018.4.03.8001 aberto com o fito de averiguar como vem sendo feita a gestão e coleta de resíduos nos fóruns da capital que culminou na:

1) Expedição de comunicado aos fóruns da Seção Judiciária chamando atenção para o compromisso de adesão às práticas de responsabilidade socioambiental sugerindo que sejam retiradas as lixeiras localizadas embaixo das mesas dos servidores e concentradas apenas em um local da área/unidade para descarte.

2) Elaboração de campanha direcionada a toda a Seção Judiciária com o propósito supra mencionado para que seja estimulada a retirada dos cestos de lixo localizados embaixo das mesas dos servidores com concentração em um local da área/unidade para descarte.

O Núcleo de Serviços Administrativos – NUSD realizou parceria com os administrativos das Turmas Recursais e Sede Administrativa, para projeto piloto de redução para apenas 2 (duas) lixeiras por setor/vara, sendo uma para recicláveis e em

geral e outra para resíduos orgânicos, eliminando, na medida do possível, as lixeiras individuais das estações de trabalho.

Ações a serem implementadas:

Realização de treinamento junto aos funcionários terceirizados dos fóruns da capital e servidores acerca do correto descarte de materiais, código de cores e importância da realização de coleta seletiva nos prédios do órgão (SEI nº 0014107-53.2018.4.03.8001)

I. REFORMAS

Acompanhamento para verificar os gastos relacionados a obras para que seja verificada a sua real necessidade e priorização do atendimento à Resolução CNJ nº 114/2010. São consideradas neste tema as obras de pequeno porte, ou seja, reformas e alterações de layout (mobiliários e divisórias). Não serão considerados os gastos com construção de novos edifícios.

META: Reduzir valores gastos nas reformas das unidades

Resultados e análise de desempenho

Ano	Reformas / Layout (R\$)
2015	R\$ 6.690.739,99
2016	R\$ 9.203.243,33
2017	R\$ 7.283.174,63
2018	R\$ 8.344.697,41
Meta	-

OBS.

Não há meta de redução, pois o PPA, que compreende o período de 2016 a 2019, já engloba modernizações nas instalações, inclusive quanto à acessibilidade, o que representa necessidade de investimento. Deste modo, a partir do próximo PPA poderá ser definida meta.

O nosso Núcleo de Infraestrutura – NUIN está condicionado a executar obras e serviços de engenharia constantes no plano de obras, que engloba várias necessidades de investimento da Subseção Judiciária de São Paulo, para adequar as condições das instalações às normas vigentes, incluindo as modernizações nas instalações. Porém, mesmo não havendo meta estabelecida o NUIN desenvolve continuamente ações no sentido de otimizar os custos de reformas com a implementação das seguintes ações contínuas:

Conscientizar os usuários sobre o impacto financeiro das solicitações de alteração de layout, orientando-os a justificar os chamados, ponderando a necessidade/utilidade.

Apresentar alternativas às solicitações dos usuários a fim de baixar os custos da execução.

Além destas ações, na execução de obras e serviços de engenharia o NUIN busca utilizar tecnologias que venham a contribuir com o Plano de Logista Sustentável, cujas ações em 2018 foram as seguintes:

Utilização de lâmpadas LED na reforma dos pavimentos do Fórum Criminal e Previdenciário de São Paulo, com objetivo de reduzir o consumo direto de energia do Fórum. Obs: Obra em andamento com previsão de conclusão em 2020.

Utilização de Sistema de Climatização tipo VRF (volume de gás refrigerante variável) na reforma do sistema de ar condicionado do Fórum Criminal e Previdenciário de São Paulo com objetivo de melhorar a performance do sistema e diminuir os custos com energia elétrica e água, pois o novo sistema não utiliza água para refrigeração das máquinas. Obs.: O sistema está em implantação e a conclusão final da obra com eliminação do sistema antigo se dará em 2020.

Redução no consumo de energia com a reforma dos elevadores do Fórum Criminal e Previdenciário de São Paulo, pois os novos equipamentos além de serem mais eficientes contam com sistema de regeneração de energia que diminui o consumo de energia elétrica. Obs.: A reforma está em andamento e a conclusão final se dará em 2019.

Utilização de Forro Mineral em substituição ao forro de gesso na reforma dos pavimentos do Fórum Criminal e Previdenciário de São Paulo, do Fórum Federal de Ribeirão Preto e do Auditório do Fórum Federal de Santos, com objetivo de melhorar o conforto térmico e acústico, bem como facilitar o acesso para manutenção e com isso reduzir resíduos gerados pela quebra e recomposição do gesso para as intervenções de manutenção.

Contratação de Obra de Instalação de Usina Fotovoltaica para o Fórum Federal de Barueri. Com a implantação da usina haverá a produção de energia para compensação do consumo de energia do Fórum e se houver excedente de outros Fóruns, reduzindo os custos com energia elétrica através do uso de fonte renovável e sustentável. Obs.: A contratação se deu em 2018 mas a implantação será em 2019.

A partir de 2018 o NUIN passou a adquirir equipamentos SPLIT hi wall com tecnologia inverter, que apresenta menor nível de ruído, reduz o consumo de energia e possuem gás refrigerante ecológico R-410A que não é tóxico, não é inflamável e não agride a camada de ozônio.

J. LIMPEZA

Acompanhamento para verificar o monitoramento dos gastos relacionados aos serviços de limpeza para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes de gestão, conforme instruções normativas sobre o tema.

META: Diminuir gasto médio dos contratos de limpeza e conservação.

Resultados e análise de desempenho

Ano	Limpeza (R\$)
2015	R\$ 19.863.364,92
2016	R\$ 16.713.358,24
2017	R\$ 10.786.508,97
2018	R\$ 11.093.379,39
Meta	Manter

OBS.

Não há um percentual previsto para este indicador (redução) visto que em decorrência dos severos cortes orçamentários ocorridos no exercício de 2016, vários serviços necessários foram cortados ou reduzidos temporariamente, não sendo possível fazer projeção para o período de 2017 a 2020. Entretanto o reduzido aumento de valores pagos referente ao ano de 2018 é decorrente de repactuações de mão-de-obra e reajustes de serviços (estes pelo IPCA), além de reequilíbrio solicitado pelas contratadas para cobrir o pagamento de adicional de insalubridade na limpeza de banheiros.

Ações implementadas:

Os contratos de limpeza em vigor têm previsão de critérios de sustentabilidade na especificação técnica de materiais e prática de sustentabilidade nas obrigações da contratada, em consonância com o disposto na Resolução 201/2015- CNJ, cartilha A3P e IN 01/2010-MPOG.

Ações em andamento:

Definiu-se, por meio dos estudos preliminares da contratação, a plena utilização dos critérios da IN 05/2017 MPDG na futura licitação de limpeza e conservação, inclusive com a adoção de precificação do pagamento por m² (metro quadrado) ao invés dos contratos de postos de trabalho ora vigentes. O principal objetivo é a avaliação de qualidade dos serviços por meio de IMR (Índice de Mensuração de Resultados), buscando a maior eficiência, com observância das recomendações socioambientais tanto pelo órgão como pela eventual contratada.

Como forma de reduzir custos na futura licitação (SEI 0066153-53.2017.4.03.8001), foi acordado nos estudos preliminares da contratação que as rotinas de limpeza nos prédios da Capital serão realizadas em dias alternados ou em meio expediente por equipe única que atenderá todos os locais de prestação de serviços com a frequência citada. Apenas haverá equipe fixa para a limpeza de banheiros, área médica do NUSA e, como exceção, a área de atendimento do JEF-SP, por serem áreas sensíveis que necessitam de salubridade constante.

Para as áreas de banheiros de toda a Seção Judiciária de São Paulo, está em andamento, no mesmo processo licitatório, a redefinição de rotinas que melhorem a limpeza de instalações sanitárias, aumentando a salubridade de tais áreas e salvaguardando a situação do colaborador que realizará a tarefa, com a comprovação por laudo da necessidade ou não do pagamento de adicional de insalubridade.

Na Sede Administrativa foi implementado programa de redução de número de lixeiras por setor, restringindo apenas a 02 (duas), uma para resíduos orgânicos e outra para reciclados em geral, com o recolhimento das lixeiras individuais das estações de trabalho. Esta medida beneficia a coleta seletiva e otimiza o trabalho dos serventes do citado local de prestação de serviços.

Ações a serem implementadas:

Manutenção e aprimoramento da fiscalização.

Estudo de novos caminhos para redução de custo com limpeza.

InSTRUÇÃO DOS FISCAIS TÉCNICOS PARA OS NOVOS CRITÉRIOS QUE BASEIAM A FUTURA LICITAÇÃO, NOTADAMENTE OS NOVOS PROCEDIMENTOS A SEREM IMPLEMENTADOS PELA ADOÇÃO DO IMR.

K. VIGILÂNCIA

Acompanhamento para verificar os gastos relacionados aos serviços de vigilância, segundo critérios de real necessidade por área, tipo de postos (modelos, horários, armada e desarmada) e uso de tecnologias de apoio (vigilância eletrônica), sem comprometimento dos padrões de segurança.

META: Reduzir o custo individual dos postos contratados

Resultados e análise de desempenho

Ano	Vigilância (R\$)	Postos
2015	R\$ 37.000.665,23	507
2016	R\$ 30.342.750,68	334
2017	R\$ 30.167.082,85	333
2018	R\$ 29.295.423,25	344
Meta	-	

OBS.

Não há um percentual de redução previsto para este indicador visto que em decorrência dos severos cortes orçamentários ocorridos no exercício de 2016, vários serviços necessários foram suprimidos ou reduzidos não sendo possível fazer projeção de redução para o período de 2017 a 2020, o que será reavaliado oportunamente.

Ações implementadas

Início dos novos contratos, oriundos de novo processo licitatório, com redução de valores contratados e ajuste às novas regras trabalhistas (redução aproximada de R\$ 871.000,00/ano).

Acompanhamento mensal de desempenho das empresas, por meio de planilha que demonstra o quantitativo e qualitativo de ocorrências.

Ações a serem implementadas

Análise de substituição de alguns postos por profissional diverso (porteiro/vigia, controlador de acesso) sem redução de quantitativos, em 2019 iniciaremos novo processo licitatório para essa implementação.

L. VEÍCULOS

Acompanhamento para verificar a gestão da mobilidade no órgão e dos gastos com a frota oficial para a maior eficiência na gestão e nas aquisições dos veículos.

META 1: Diminuir quantidade de veículos institucionais

META 2: Diminuir o gasto com manutenção dos veículos institucionais

Resultados e análise de desempenho

Ano	Qtde. de veículos	Gasto médio com manutenção
2015	180	R\$ 74.910,15
2016	121	R\$ 62.342,98
2017	121	R\$ 114.829,75
2018	130	R\$ 116.762,49
Meta	-	-

OBS.

Houve redução significativa da frota de 2015 para 2016 devido ao contingenciamento orçamentário.

Em 2018 foram adquiridos 9 (nove) veículos para substituição, elevando a frota para 130 (cento e trinta) a partir de agosto do ano passado (doc. SEI nº 4081379). Entretanto, já no princípio de 2019, 12 (doze) veículos foram para desfazimento, de forma a que a frota passa a ser em janeiro/19 de 118 (cento e dezoito) carros.

Ações implementadas

Aquisição de 9 (nove) veículos para substituição. Com essas aquisições, foi possibilitada a substituição e desfazimento de carros antigos, o que irá gerar redução nos

gastos com manutenção, dado que a elevada idade média da frota e sua depreciação têm fator determinante nos gastos com manutenção dos veículos.

M. COMBUSTÍVEL

Acompanhamento para verificar o consumo dos diversos tipos de combustíveis utilizados na frota de veículos oficiais.

META: Manter média de consumo de combustível

Resultados e análise de desempenho

Meta cumprida para este indicador

Ano	Quantidade de litros de combustível consumidos	Quilometragem total da frota
2015	-	474.704
2016	40.231,96	291.235
2017	37.462,76	291.246
2018	36.749,51	246.130
Meta	Manutenção	-
Resultado		

OBS.

A meta diz respeito à diminuição do consumo de combustível e, consequentemente, da quantidade total de quilômetros rodados, e não ao valor gasto com combustível, vulnerável às variações de preço. Para 2017 optou-se por estabelecer meta de manutenção da média de consumo de combustível do ano anterior com a variação máxima de 15% tendo em vista o envelhecimento da frota. Para 2018 foi estabelecida a manutenção do consumo em relação ao ano anterior.

Ações a serem implementadas:

Com a substituição dos veículos antigos por novos, que são do tipo FLEX, estima-se que haverá economia no gasto com combustíveis.

N. QUALIDADE DE VIDA

Acompanhamento para verificar o monitoramento da participação da força de trabalho total em ações de qualidade de vida e solidárias, e da quantidade de ações de inclusão, de forma a estimulá-las para fomentar a política de valorização do corpo funcional.

META: Aumentar anualmente, o número de servidores participantes em ações de qualidade de vida no trabalho, em ações solidárias e de inclusão social.

Resultados e análise de desempenho

Ano	Participações em ações de Qualidade de vida	Quantidade de ações de qualidade de vida	Participações em ações solidárias	Quantidade de ações solidárias	Ações de inclusão
2015	50	Não medido	Não medido	Não medido	Não medido
2016	1.038	4	Não medido	Não medido	Não medido
2017	2138	22	527	4	14
2018	1246	20	496	3	12
Meta	330	6	110	2	2

OBS.

O número de ações de qualidade de vida nos anos de 2016 e 2017 superou em muito as metas estabelecidas nestes anos, sendo certo que, para os próximos anos os eventos que ocorreram nesses períodos e que elevaram significativamente os números não estão previstos e/ou garantidos para os próximos exercícios.

Houve necessidade de se adequar o plano de ação à nova estrutura organizacional da área responsável pelo indicador de qualidade de vida com mudança no foco das ações.

Ações implementadas:

Realizadas 08 (oito) palestras de ambientação aos novos servidores que ingressaram na JFSP com o tema qualidade de vida no trabalho e bem-estar, totalizando 67 servidores atendidos.

Foram realizadas campanhas de solidárias de Natal na capital e interior (Processo SEI nº 0060110-03.2017.4.03.8001).

Elaborado projeto visando implantar Programa de Preparação para a Aposentadoria, conforme Processo SEI nº 0064876 -02.2017.4.03.8001.

Sistematizadas as informações relativas à expectativa de vacância de servidores de forma a que os dados mais relevantes são incluídos no Relatório Anual de Gestão.

Orientação aos gestores que procuram a Seção espontaneamente acerca de servidores com deficiência que passam a integrar o quadro da respectiva unidade.

Realizada pesquisa referente ao teletrabalho com a participação de 145 gestores e 265 servidores sem cargo de gestão.

Realizadas 04 (quatro) campanhas educativas qualidade de vida no trabalho e bem-estar.

Realizados atendimentos funcionais e gerenciais, sendo 02 (dois) programas de Coaching Cognitivo Comportamental já concluídos e 02 (dois) em atendimentos em desenvolvimento.

Os materiais educativos produzidos pela Seção de Psicologia e Qualidade de Vida ficam disponíveis na intranet para consulta por 01 (um) ano.

Além das campanhas educativas foram realizadas também as campanhas solidárias. No mês de agosto foi lançada a Campanha Social de Natal com o objetivo de proporcionar um natal cheio de esperança e alegria às crianças e também àqueles que aguardam a doação de brinquedos, doces e outros itens importantes.

No ano de 2018 a campanha na Capital e Grande São Paulo atendeu a instituição “Serviço de Assistência à Família Casa da Editinha”. Deste evento participaram 136 magistrados e servidores. Também as subseções do interior foram sensibilizadas a participarem, realizando campanhas específicas em suas localidades.

Também foram realizadas campanhas solidárias para atendimento aos trabalhadores terceirizados em diversas Subseções, sendo que na Administração Central houve participação de 250 (duzentos e cinquenta) servidores.

Dentre as ações, destacam-se as Campanhas Educativas que têm o intuito de levar o conhecimento e incentivar os processos de reflexão sobre saúde mental e bem-estar. Neste ano de 2018 foram realizadas as seguintes campanhas:

Janeiro Branco - Objetiva levar informações sobre saúde mental e emocional às pessoas, sempre em uma perspectiva positiva, propositiva e proativa visando a prevenção ao adoecimento emocional.

Fevereiro Roxo - Esta publicação tem como objetivo refletir sobre o Alzheimer que é a principal causa de demência entre os idosos.

Março mês da mulher - campanha teve como objetivo colaborar para a reflexão referente ao papel da mulher na sociedade, seus desafios e dificuldades.

Setembro Amarelo “Prevenção do Suicídio e Valorização da Vida” - campanha que busca trazer o diálogo sobre o suicídio para a sociedade e conscientizar sobre prevenção.

Ações em andamento ou ações a serem implementadas

Realização de palestras sobre o tema qualidade de vida no trabalho e bem-estar para servidores ativos e inativos.

Divulgação de campanhas de sensibilização de ações de solidariedade/voluntariado.

Sistematizar periodicamente as informações relativas à expectativa de vacância de servidores.

Elaboração de materiais educativos sobre o tema qualidade de vida no trabalho e bem-estar.

Orientação referente à assertividade e prevenção de conflitos.

Criação de “arquivo virtual” com materiais referentes à qualidade de vida no trabalho.

Realização de orientação referente à assertividade e prevenção de conflitos.

Implantar programa de preparação para a aposentadoria.

Divulgar (campanha de sensibilização) ações de solidariedade/voluntariado.

Implantar um programa de preparação para aposentadoria.

Realizar orientação para gestores que receberão servidores com deficiência.

Realizar orientação sobre o tema qualidade de vida no trabalho e bem-estar para servidores em teletrabalho.

Divulgar eventos na cidade ou estado de São Paulo que contribuam para a adoção de comportamentos que tragam melhoria da qualidade de vida para a população da JFSP.

O. CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Acompanhamento para verificar a participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização relacionada ao tema sustentabilidade, de forma a subsidiar a tomada de decisões quanto ao estímulo dessas temáticas.

META: Aumentar a quantidade de ações de educação socioambiental

Resultados e análise de desempenho

Ano	Ações de Capacitação e sensibilização
2015	1
2016	2
2017	0
2018	2
Meta	2

Ações implementadas:

Realização do Curso de EaD “Licitações Sustentáveis”.

Realização da Palestra “Os 5Rs da Sustentabilidade”.

Ações a serem implementadas:

Realizar curso EAD de Gestão Socioambiental de 30 hs.

Realizar workshops temáticos.

Realização de treinamento junto aos funcionários terceirizados dos fóruns da capital e servidores acerca do correto descarte de materiais, código de cores e importância da realização de coleta seletiva nos prédios do órgão.
